

Aniversário do INCA e Dia Nacional de Combate ao Câncer são celebrados

No mês em que se celebra o Dia Nacional de Combate ao Câncer, o INCA promoveu diversos eventos para marcar a data, comemorada em 27 de novembro. O lançamento do repositório institucional Ninho, ferramenta que reúne o conteúdo intelectual e a memória da instituição, foi realizado em 21 de novembro. No dia 22, ocorreu a solenidade em alusão aos 85 anos do INCA e aos 120 anos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). E, para encerrar a semana comemorativa, no dia 23, foram lançadas duas publicações: *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil e Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e no Ensino em Oncologia*.

Repositório institucional

Resultado de uma construção coletiva, o Ninho – Repositório Institucional do INCA – tem como finalidade reunir, armazenar, preservar, organizar, disseminar e permitir acesso aberto a todo o conteúdo intelectual desenvolvido pelos profissionais, docentes e discentes da instituição. A ferramenta foi lançada em evento no Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

Todos os documentos de caráter técnico-científico ou de memória institucional produzidos pelo INCA, profissionais vinculados ao Instituto e pelo seu corpo docente e discente podem ser incluídos nele. O repositório garante acesso gratuito a materiais sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, controle, assistência e qualidade de vida na área de cancerologia. “Esse é um produto que vai dar visibilidade à memória do INCA. É um espaço robusto, com mais de 7 mil documentos disponibilizados para a

sociedade”, afirmou o bibliotecário da Coordenação de Ensino Robson Martins, que liderou o processo de construção do repositório, cuja entrega foi o capítulo final de sua tese de doutorado.

O nome “Ninho” foi escolhido pela força de trabalho por votação. A ferramenta pode ser acessada em ninho.inca.gov.br.

INCA 85 anos e Opas 120 anos

Como parte das comemorações dos 85 anos do INCA e para marcar o 120º ano da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), foi realizado o evento *Controle do câncer no Brasil: importância da cooperação INCA & OPAS, desafios atuais e perspectivas futuras*, na sede do Instituto. Foram exibidos vídeos com depoimentos de parceiros e beneficiários de iniciativas de sucesso promovidas pelo INCA em suas diferentes áreas de atuação e debatidos desafios futuros.

A cooperação técnica INCA-Opas avançou nas últimas décadas, tendo, em 1997, um dos seus grandes marcos, quando o Instituto se tornou Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para controle e prevenção da doença. Entre as várias pautas da parceria, é dada ênfase ao enfrentamento do tabaco, com destaque para o desenvolvimento de atividades conjuntas na implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco na América Latina.

Reconhecimento

O médico Ariel Karolinski, coordenador da Unidade Técnica Gênero e Curso de Vida da Opas no Brasil, entregou uma placa de agradecimento à diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, como reconhecimento de todos os esforços do INCA na promoção do cuidado às pessoas, com ética, integralidade, inovação e excelência.

Para Ana Cristina, foi muito positivo poder festejar o aniversário do Instituto e da Opas na semana comemorativa ao Dia Nacional de Combate ao Câncer. “Celebramos também, portanto, os resultados da cooperação entre o INCA e a Opas na forma de diversas ações que impactam o controle da doença, nas áreas de prevenção do câncer, cuidados aos pacientes, produção de conhecimento científico e formação e qualificação de recursos humanos especializados.”

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prestigiou o evento e fez projeções: “O INCA tem 85 anos, mas eu estou certo de que não quer se aposentar. Vai continuar





Maria Inez Gadelha (terceira da esquerda para a direita) foi homenageada. Marceli Santos, Liz Almeida e Marianna Cancela, da Conprev, falaram sobre incidência do câncer

trabalhando para que tenhamos políticas públicas cada vez mais eficientes para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros”.

704 mil casos anuais de câncer

No Brasil, é esperado o surgimento de 704 mil casos novos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência. As informações são da publicação *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil*, lançada pelo INCA como parte da celebração do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Ao todo, foram estimadas as ocorrências para 21 dentre os tipos de câncer mais incidentes no país, dois a mais do que na publicação anterior, com a inserção dos de pâncreas e de fígado. A inclusão foi feita com base em estimativas mundiais e porque os dois tipos configuram problemas de saúde pública em regiões brasileiras. O câncer de fígado aparece entre os 10 mais comuns na região Norte, estando relacionado a infecções hepáticas e doenças hepáticas crônicas. O de pâncreas está entre os 10 mais incidentes na região Sul, sendo seus principais fatores de risco a obesidade e o tabagismo.

O tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido dos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Memória em livro histórico

A semana comemorativa foi encerrada com o lançamento do livro *Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e no Ensino em Oncologia*, escrito por 160 pessoas que vivenciaram essa trajetória. A publicação, idealizada e organizada pelo coordenador de Ensino, Gustavo Mello, está disponível no Ninho.

Figura emblemática da história da instituição, a ex-presidente e ex-chefe de Gabinete do INCA na década de 1990, atual secretária adjunta de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Maria Inez Pordeus Gadelha, foi homenageada por sua contribuição ao Instituto e à Oncologia.

Tema do ano

A solenidade de encerramento das celebrações contou ainda com a apresentação do tema do ano a ser trabalhado ao longo de 2023, Cuidados Paliativos. A diretora do HC IV, a unidade de cuidados paliativos do INCA, Renata de Freitas, apresentou um panorama da área e explicou sua importância para a assistência integral e humanizada do paciente com câncer.

Ana Cristina Pinho fez um balanço do tema de 2022, câncer de intestino, enumerando algumas das ações realizadas, como o mutirão de colonoscopia no HC I e a elaboração de relatório de recomendação sobre anticorpos monoclonais associados à quimioterapia no tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático, pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde, junto com a Divisão de Pesquisa Populacional.

“Escolher o ‘tema do ano’ é a maneira que encontramos de nos mobilizar, como instituto, em prol de um objetivo único, concentrando esforços na mesma direção”, disse a diretora-geral.

Com informações do Portal do INCA



Ana Cristina Pinho recebeu, de Gustavo Mello, o primeiro exemplar do livro histórico